



PLANO DE TRABALHO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Pedagogia

2025.2



Caro estudante,

Este documento é um Plano de Trabalho para seu estágio supervisionado em Educação Infantil. Ele foi cuidadosamente elaborado para orientar sua jornada de aprendizagem, desde a preparação teórica até a aplicação prática e a reflexão final.

O objetivo é que você desenvolva um olhar crítico e engajado, alinhado às metodologias mais recentes e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando uma prática que promova o desenvolvimento profissional do professor e a construção de saberes a partir da experiência.

Esperamos que este Plano de Trabalho seja um instrumento valioso em sua jornada de estágio. Dedique-se a cada fase, pois cada etapa contribui para a sua formação como um pedagogo reflexivo, consciente de seu papel e preparado para os desafios da Educação Infantil, capaz de **reconstruir, remodelar, criar, imaginar, integrar o novo no conhecido**.

Vamos lá?

1. Sumário

<i>Apresentação do Estágio.....</i>	4
<i>Plano de Trabalho do Estágio</i>	5
<i>Interação com o orientador</i>	6
<i>Atividade 1: Preparação e Fundamentação Teórica (20 horas)</i>	7
<i>Atividade 2 - Visita à escola e entrega da carta de apresentação</i>	8
<i>Atividade 3 - Imersão e Observação.....</i>	9
<i>Atividade 4 - Planejamento e Regência</i>	14
<i>Atividade 5 – Regência na Educação Infantil.....</i>	16
<i>Atividade 6 – Análise, reflexão e elaboração do Portfólio</i>	18
<i>Anexos.....</i>	21
<i> MODELO DE CARTA DE APRESENTAÇÃO</i>	21
<i> MODELO DE PAUTA DE OBSERVAÇÃO</i>	22
<i> MODELO DE PLANO DE REGÊNCIA.....</i>	26

Apresentação do Estágio

O Estágio Supervisionado de Intervenção em Educação Infantil é uma etapa obrigatória da sua formação em Pedagogia, totalizando **100 horas**.

Ele foi pensado para que você, futuro pedagogo, vivencie o dia a dia de uma instituição de Educação Infantil com um olhar atento, crítico e reflexivo.

Nosso foco será nas **metodologias recentes**, como a **escuta atenta**, a **observação ativa** e a compreensão do **espaço como terceiro educador**, sempre em consonância com a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**.

Você terá a oportunidade de conectar a teoria estudada com a prática, desenvolvendo habilidades essenciais para sua atuação profissional. Mais do que isso, este estágio é um convite à **reflexão sobre o seu próprio ser professor**, suas crenças, preconceitos e a construção de vínculos afetivos.

Ao final, a elaboração de um **portfólio em formato de relato de experiência** consolidará seus aprendizados e reflexões, promovendo uma **prática reflexiva** que diminui a distância entre teoria e prática e pavimenta o caminho para a sua **autoria pedagógica**.

Plano de Trabalho do Estágio

A tabela a seguir apresenta a distribuição das atividades e da carga horária para o cumprimento do seu estágio.

Atividade a ser realizada	Carga Horária
Interação com o orientador de estágio	4 horas
Atividade 1 – Preparação e Fundamentação Teórica Leituras obrigatória e realização de resumo dos principais conceitos e discussões.	12 horas
Atividade 2 - Visita a escola e entrega da carta de apresentação	4 horas
Atividade 3 – Imersão e Observação Observação em turmas da Educação Infantil (escolher, no máximo, 2 turmas), de acordo com as pautas de observação: Pauta 1 – 10 horas Pauta 2 – 10 horas Pauta 3 – 10 horas Pauta 4 – 10 horas	40 horas
Atividade 4 – Planejamento e Regência Elaboração dos planos de aula para as turmas em que realizou as observações.	5 horas
Atividade 5 – Regência na Educação infantil A regência deve ocorrer nas turmas em que realizou as observações. 5 regências, sendo 1 regência por período (por exemplo, 5 manhãs ou 5 tardes). Obs.: cada período refere-se a 6 horas, contabilizando o tempo de elaboração da autoavaliação da regência.	30 horas
Atividade 6 - Análise, reflexão e elaboração do Portfólio Elaboração de portfólio.	4 horas
Validação do Relatório de Estágio.	1 hora

A seguir, apresentaremos cada uma das atividades descritas acima. É imprescindível que você leia atentamente cada uma dessas etapas, a fim de garantir o entendimento necessário para sua ação dentro dessa disciplina.

Interação com o orientador

Nesse momento, você deve ficar atento ao seu AVA. Todas as orientações serão feitas via mensageria, seja pelo seu orientador ou ainda pela tutoria.

Por isso, fique atento.

A imagem a seguir mostra como realizar a interação com eles.

Acesse o PDA
Na sequencia clique
em estudar

Você será redirecionado
ao ambiente virtual de
aprendizagem.

O seu Orientador e Tutor
estarão disponíveis assim
como na imagem ao lado.

The screenshot displays the AVA interface for a user named Alessandra. The top navigation bar includes links for 'Início', 'Meu Curso', 'Financeiro', 'Secretaria', and 'Minhas Solicitações'. The 'Estudar' button is highlighted with a red box and a red arrow pointing to it. Below the navigation bar, the 'Acesso rápido' section contains links for 'Termos e Contratos', 'Disciplinas e Notas', 'Serviços acadêmicos', and 'Dúvidas e Orientações'. The 'Tarefas importantes' section shows a progress bar for 'Entregar documentos'. The 'Serviços Online' section is expanded, showing links for 'Financeiro', 'Solicitações de Serviços', 'Contratos', 'Extrato de valores para AD/DP', 'Extrato de Disciplinas', and 'Download Matrícula Curricular'. The 'Apoio ao Estudo' section includes links for 'Mensagem para o Tutor', 'Sala do Tutor', 'Livros', and 'Manuais'. The 'Oportunidades' section shows links for 'Canal Conecta' and 'Amigo Vale Prêmio'. The 'Informações Adicionais' section includes a 'Coordenador' field and a 'Tutor à Distância' field, both of which are highlighted with red boxes and red arrows.

Nome	Pontuação	Próx. Vencimento	Ações
Estágio em Educação Física Licenciatura - 7º Semestre			
Atividades Alternativas e Meio Ambiente (Adaptação)			
Bioinformação e Tecnologias Digitais Para Educação Física (Adaptação)			
Cultura Corporal do Movimento (Adaptação)			
Qualidade de Vida e Educação Física (Adaptação)			
Educação a Distância (Adaptação)			

Atividade 1: Preparação e Fundamentação Teórica

Esta fase é o seu **ponto de partida**. É o momento de aprofundar seus conhecimentos e alinhar seu olhar às perspectivas contemporâneas da Educação Infantil, começando pela reflexão sobre o seu próprio papel e suas crenças.

Leitura 1: BNCC - Educação Infantil

Estudo aprofundado do documento oficial. O texto encontra-se na Pasta de Leitura, mas você pode acessá-lo em: [Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base](#)

Nele, vamos analisar o capítulo intitulado **A etapa da Educação Infantil** (capítulo 2). Faça uma leitura, identificando os principais pontos e temas. Quais são os direitos de aprendizagem, os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da educação Infantil? Registre todas as suas anotações, em formato de texto, pois elas serão necessárias para a elaboração do Portfólio.

Leitura 2: O ambiente na educação infantil e a construção da identidade da criança

O artigo encontra-se na Pasta de Leitura. Nele, atente-se aos conceitos de **ambiente**. Essa conceituação será essencial para as próximas atividades indicadas nesse Plano de Ensino. Registre todas as suas anotações, em formato de texto, pois elas serão necessárias para a elaboração do Portfólio.

Leitura 3: A importância da observação de aulas na Educação Infantil

O artigo encontra-se na Pasta de Leitura. Nele, atente-se aos conceitos de **observação**. Essa conceituação será essencial para as próximas atividades indicadas nesse Plano de Ensino. Registre todas as suas anotações, em formato de texto, pois elas serão necessárias para a elaboração do Portfólio.

Leitura 4: Ser professor de criança: a escuta atenta das infâncias

O artigo encontra-se na Pasta de Leitura. Nele, atente-se aos conceitos de **escuta atenta**. Essa conceituação será essencial para as próximas atividades indicadas nesse Plano de Ensino. Registre todas as suas anotações, em formato de texto, pois elas serão necessárias para a elaboração do Portfólio.

Objetivos e Atividades

Compreender a BNCC: Conhecer os Campos de Experiências e os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da Educação Infantil, entendendo sua intencionalidade pedagógica.

Ampliar o Repertório Teórico: Estudar os conceitos que permeiarão todo o estágio: escuta atenta, observação ativa e espaço como terceiro educador.

Refletir sobre o "Ser Professor": Iniciar um processo de introspecção sobre suas motivações para a docência e suas expectativas. Questionar "Por que resolvemos ser professor?" e "Como chegamos à profissão de educador?" são pontos de partida para entender sua própria história e como ela molda sua prática.

Atividade 2 - Visita à escola e entrega da carta de apresentação

Seu primeiro contato com o campo de estágio!

Use o modelo de **Carta de Apresentação** da sua Universidade. Embora ela não seja obrigatória, muitas escolas solicitam essa carta. Se a escola solicitar, você pode verificar o modelo, nos **anexos**, ao fim desse Plano de Trabalho.

Preencha com muita atenção: o logo da sua Universidade, a cidade, a data atual, o nome do(a) Diretor(a), o nome completo da escola, seu nome completo, seu semestre e curso e o nome do estágio.

Comunique o período em que suas ações ocorrerão, dentro do espaço escolar.

Peça a assinatura do responsável do seu Polo de Apoio Presencial. A assinatura pode ser feita digitalmente, pelo gov.br. Para isso, converse com o Polo para ver qual a melhor opção para você!

Agende uma visita à escola para entregar a carta e se apresentar. Lembre-se que esse é um momento importante! Atente-se às vestimentas e linguajar.

Explique que seu objetivo é desenvolver competências necessárias para a docência na Educação infantil. Para isso, suas ações, em campo, serão de observação e regência.

Atividade 3 - Imersão e Observação

Nesta fase, você irá para o campo de estágio com um olhar qualificado, aplicando as pautas de observação para coletar informações e, acima de tudo, para **refletir sobre a prática pedagógica sob diferentes perspectivas narrativas**.

A observação no estágio supervisionado **não** é um mero protocolo; ela é a coluna vertebral da sua formação prática. Ela permite que você conecte a teoria à prática, desenvolva seu olhar pedagógico para ir além do óbvio, compreenda a complexidade do cotidiano escolar, e colete informações necessárias para o planejamento da sua regência. Lembrando que para a construção dos planos de aula, conversar com o professor regente é fundamental!

Além disso, a **observação ativa**, ao incorporar as múltiplas narrativas, fomenta sua criticidade e capacidade de reflexão, habilidades essenciais para um pedagogo inovador que não teme os erros, mas busca neles a consciência e a oportunidade de agir de modo diferente.

Lembre-se: o professor é um investigador e mediador, e o **afeto** é a base para a construção de vínculos significativos e aprendizagem. Este processo leva ao desenvolvimento profissional do professor, permitindo que ele construa sua própria forma de se conhecer e de conhecer seus alunos, desenvolvendo novos raciocínios e mudando a prática enraizada.

Pautas de Observação Detalhadas: Exercitando Diferentes Narrativas

As pautas a seguir são um guia fundamental para seu olhar durante o estágio. Lembre-se: observar não é apenas ver, é **olhar com intencionalidade**, buscando compreender a dinâmica da turma, a prática pedagógica e as interações das crianças, sempre conectando com o que você estuda. **É fundamental que, já no momento da observação, você comece a exercitar as diferentes formas de narrativa sobre os fatos para que essa prática se internalize e facilite a elaboração do seu portfólio.**

Para cada pauta, você encontrará orientações de registro e sugestões de "exercícios de narrativa" que o(a) ajudarão a aplicar os conceitos desde o campo.

Você precisará cumprir um total de 40 horas de observação. Essas horas são divididas igualmente entre as 4 pautas, ou seja, 10 horas para cada pauta. Para realizar suas observações, você poderá escolher duas turmas de Educação Infantil.

Objetivos e Atividades:

Desenvolver o Olhar Pedagógico

Multifacetado: Aprenda a observar com intencionalidade, identificando as nuances das interações e a intencionalidade das práticas pedagógicas, utilizando as lentes das narrativas.

Coletar Dados para

Análise Crítica: Utilize as pautas para registrar de forma sistemática o que você percebe no cotidiano da Educação Infantil, já pensando na sua posterior análise.

Conectar Teoria e

Prática: Comece a estabelecer relações entre os conceitos estudados e as situações vivenciadas na escola, questionando os porquês das ações.

Lembre-se: você deverá cumprir 40 horas de observação em campo, não ultrapassando 6 horas diárias de observação, conforme prevê a Lei nº 11.788/2008. As observações devem contemplar, no máximo, 2 turmas distintas.

Pauta 1: O Espaço como Terceiro Educador

Nesta pauta, você explorará como o **ambiente físico da escola** ou **sala de aula** atua como um **elemento ativo no processo de aprendizagem e desenvolvimento** das crianças.

O que observar?

- **Organização do Ambiente:** Como os móveis, materiais e áreas (internas e externas) estão dispostos? Há cantos específicos (leitura, faz de conta, artes, natureza, construções)? Eles são acessíveis e convidativos para as crianças?
- **Qualidade dos Materiais:** Verifique a variedade, quantidade e o estado de conservação dos materiais. Há materiais não estruturados (elementos da natureza, caixas, tecidos) que estimulem a criatividade e a exploração?
- **Autonomia e Movimento:** As crianças conseguem pegar e guardar os materiais sozinhas? O espaço permite livre circulação, movimento amplo e a escolha de diferentes atividades?
- **Interação com o Espaço:** Observe como as crianças utilizam os diferentes cantos e materiais. O espaço incentiva a interação entre elas ou o brincar individual?
- **Estética e Acolhimento:** O ambiente é visualmente agradável? Ele transmite sensação de acolhimento e segurança para as crianças?

O que registrar?

- Descreva detalhadamente a organização física da sala e das áreas externas. Use desenhos ou esquemas para ilustrar, se for útil.
- Liste os tipos de materiais disponíveis e como as crianças interagem com eles.
- Anote exemplos específicos de como o espaço favoreceu ou limitou a autonomia, a interação e a exploração das crianças.

Sugestão: Exercite a narrativa enquanto registra

Ao invés de apenas descrever, mergulhe na alma do ambiente. Comece sua **narrativa etnográfica** detalhando um espaço e, em seguida, teça uma teia de conexões entre o que você vê e a cultura e filosofia da instituição. Pense em como os elementos mais simples, como a presença de materiais naturais numa sala, podem ser poderosos símbolos da valorização do reaproveitamento ou dos princípios pedagógicos que a escola abraça. É uma forma de revelar os valores que pulsam ali, dando vida à sua observação.

Para uma **narrativa analítica**, convido você a ir além da superfície. Disseque os componentes de um espaço, detalhando suas funções específicas e avaliando com olhos críticos a eficácia ou os desafios que sua organização apresenta. Considere, por exemplo, como a disposição do mobiliário em "ilhas" não é um acaso; ela pode fomentar interações específicas entre os alunos, facilitando a colaboração e impulsionando o desenvolvimento de habilidades sociais. É um convite para entender o "porquê" por trás do que você observa. **Desafio: Escolha uma das abordagens e comece a dar vida às suas observações. A clareza e a precisão em suas descrições serão essenciais para que cada elemento contribua para o contexto que você está desvendando!**

Pauta 2: Escuta Atenta e Protagonismo Infantil

Esta pauta o levará a perceber como as **vozes, ideias e interesses** das crianças são valorizados e **incorporados à prática pedagógica**, tornando-as protagonistas de seu próprio aprendizado.

O que observar?

- **Interação Adulto-Criança:** Como os educadores se comunicam com as crianças? Eles se abaixam para falar na altura delas? Fazem perguntas abertas? Demonstram interesse genuíno pelo que as crianças dizem?
- **Valorização da Fala Infantil:** As propostas de atividades surgem das ideias, perguntas ou brincadeiras iniciadas pelas crianças? Há momentos em que as crianças podem expressar suas opiniões e sentimentos livremente?
- **Mediação de Conflitos:** Como os educadores lidam com os desentendimentos entre as crianças? Eles incentivam a escuta mútua e a busca por soluções coletivas?
- **Participação nas Decisões:** As crianças são convidadas a participar de pequenas decisões sobre a rotina, o uso dos materiais ou as atividades?
- **Expressão da Subjetividade:** Há espaço e tempo para que as crianças se expressem através de diferentes linguagens (desenho, modelagem, música, movimento, etc.), sem julgamento?

O que registrar?

- Descreva diálogos específicos entre educadores e crianças que evidenciem a escuta atenta. Cite frases se possível.
- Anote situações em que as ideias ou interesses das crianças foram incorporados às atividades ou à rotina da turma.
- Registre exemplos de como os educadores mediaram conflitos, promovendo a escuta e o protagonismo das crianças na resolução.

Sugestão: Exercite a narrativa enquanto registra

Tente uma **narrativa terapêutica-criativa** sobre como você se sentiu ao observar a relação entre o educador e uma criança específica, refletindo sobre o vínculo "eu e o outro" (Ex: "Ao ver a delicadeza com que a professora acolheu o choro de Pedro, percebi em mim uma emoção de conexão, refletindo sobre o poder do vínculo afetivo e como minha presença pode impactar o bem-estar infantil...").

Experimente uma **narrativa introspectiva**, questionando sua própria capacidade de escuta em uma situação observada, e **sua responsabilidade** nessa dinâmica (Ex: "Percebi que, em determinado momento, minha atenção desviou de uma fala importante da criança. O que fiz? Qual foi minha responsabilidade em não aprofundar aquela escuta naquele instante?").

Pauta 3: Interações e Brincadeiras (BNCC em Foco)

Nesta pauta, seu foco será nas interações sociais e nas diferentes formas de brincar, observando como elas se alinham aos **Campos de Experiências** e aos **Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento** da BNCC.

O que observar?

- **Tipos de Brincadeiras:** Quais são os tipos de brincadeira mais comuns (faz de conta, construções, jogos de regras, brincadeiras motoras, etc.)? Há momentos para o **brincar livre**?
- **Interações Sociais:** Como as crianças interagem entre si? Há cooperação, partilha, imitação, resolução de problemas em grupo?
- **Envolvimento do Educador:** Como o educador participa das brincadeiras? Ele propõe, media, observa, enriquece, ou se afasta para permitir a autonomia?
- **Conexão com a BNCC:** Identifique quais **Campos de Experiências** (O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação;¹ Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações) são mais evidentes nas brincadeiras e interações observadas.
- **Garantia dos Direitos:** Observe como os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se) são promovidos no cotidiano da turma.

O que registrar?

- Descreva detalhadamente uma ou duas situações de brincadeira, indicando quais Campos de Experiências e Direitos de Aprendizagem foram ativados.
- Anote exemplos de interações sociais entre as crianças e como elas colaboraram ou resolveram desafios.
- Registre a postura do educador durante as brincadeiras e como ele contribuiu para o seu desenvolvimento.

Sugestão: Exercite a narrativa enquanto registra

Esboce uma **narrativa jornalística** sobre um evento marcante de interação entre as crianças, como se estivesse reportando os fatos através do seu olhar (Ex: "A cena de três crianças negociando a divisão de blocos para uma torre, com o educador em segundo plano, demonstrava a autogestão do grupo, um fato que merece destaque...").

Construa uma **análise direta sobre uma brincadeira específica**, mostrando como ela se desdobra em diferentes aspectos do desenvolvimento infantil. Descreva como a Inteligência Emocional entra em jogo. Por exemplo, ao analisar a brincadeira de faz de conta 'Casa da Família', você pode detalhar como habilidades linguísticas surgem no diálogo, sociais na negociação de papéis e emocionais na expressão de sentimentos, evidenciando a ativação integrada de inteligências diversas.

Pauta 4: Ação Pedagógica do Educador

Esta pauta direciona seu olhar para o papel do educador na organização da rotina, planejamento e condução das atividades, e sua postura frente aos desafios e às necessidades das crianças, incluindo a **reflexão sobre o professor**.

O que observar?

- **Planejamento e Flexibilidade:** Como o educador organiza o tempo e as propostas do dia? Há espaço para o imprevisto e para atender aos interesses inesperados das crianças?
- **Mediação e Intervenção:** Como o educador intervém nas brincadeiras e atividades? Ele observa antes de intervir? Ele oferece desafios, questiona, provoca o pensamento das crianças?
- **Promoção da Autonomia:** Quais estratégias o educador usa para que as crianças sejam mais autônomas (ex: organização de materiais, rotina visual, incentivo à autoajuda)?
- **Registros e Avaliação:** O educador realiza registros sobre o processo de aprendizagem das crianças? Como esses registros são utilizados?
- **Relação com as Famílias:** Há momentos ou canais de comunicação com as famílias? Como essa parceria é estabelecida?
- **Atendimento à Diversidade:** Como o educador lida com as diferentes necessidades, ritmos e características das crianças da turma?

O que registrar?

- Descreva uma situação em que o educador demonstrou flexibilidade no planejamento.
- Anote exemplos de como o educador mediu uma atividade ou brincadeira, impulsionando a aprendizagem das crianças.
- Registre as estratégias utilizadas para promover a autonomia das crianças e como elas responderam a essas iniciativas.

Sugestão: Exercite a narrativa enquanto registra

Aplique a **narrativa introspectiva**: "Por que um aluno se comporta de uma maneira com um professor e não com outro e vice-versa?" Tente se colocar no lugar do professor observado, pensando sobre suas decisões, ou no lugar do aluno. Reflita sobre o que a prática observada diz sobre **vínculos afetivos** e como o afeto vem antes da teoria. Considere também seus próprios **pré-conceitos** em relação a alguns alunos.

Use a **narrativa analítica**: "Como a postura do educador se decompõe em diferentes estratégias para gerenciar a sala e as interações?" Analise os elementos de sua intervenção, identificando as competências envolvidas.

Atividade 4 - Planejamento e Regência

A partir das suas observações e das suas **reflexões** você deverá elaborar um plano de regência detalhado que contemple os itens abaixo. Lembre-se de conversar com o professor regente da turma para alinhar suas ideias ao planejamento do professor.

As pautas de observação serão seu ponto de partida para essa conversa e elaboração da regência. Lembra-se das leituras que realizou na atividade 1? Elas serão fundamentais aqui. A leitura 1 auxiliará você a pensar em como organizar seu plano de aula a partir dos direitos de aprendizagem e dos campos de experiência. Quais são os temas e projetos que o professor regente tem trabalhado? Tenha como ponto de partida essas considerações, alinhando com suas observações e registros realizados.

Tenha em mente ainda de que na Educação Infantil há uma rotina fixa: como os horários de alimentação, sono, colação, etc. Por isso, seu plano de aula deve considerar todo esse tempo.

Durante a regência você deve acompanhar a turma em todos esses momentos, conduzindo com zelo e intencionalidade as suas ações.

A seguir, descreveremos quais são os tópicos fundamentais que devem aparecer em seu plano de aula.

Breve diagnóstico da Turma: Breve descrição do grupo de crianças (faixa etária, interesses, necessidades, características observadas, quantidade de crianças matriculadas em sala, perfil da turma, rotina, período em que atuará).

Tema/Situação Problema/Projeto: Escolha um tema ou situação que seja relevante para as crianças, que tenha surgido de suas observações (levando em conta seus **preconceitos** e buscando dissolvê-los) e que permita o desenvolvimento de um ou mais **Campos de Experiências** da BNCC.

Direitos de Aprendizagem: Como você viu, nas leituras obrigatórias, os direitos de aprendizagem são fundamentais à criança. Quais direitos são favorecidos na sua proposta?

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento: Claros e específicos, alinhados à BNCC, com **objetivos coerentes** que determinem o que se pretende alcançar com a intervenção. *Para que?, Por que?, O que pretende?*

Metodologia: Detalhe suas propostas de atividades, com ênfase em:

Objetivos e Atividades

Aplicar Conhecimentos e Crenças: Utilizar os aprendizados da observação, da fundamentação teórica e das suas reflexões sobre o "ser professor" para planejar e executar uma proposta pedagógica.

Desenvolver Habilidades de Planejamento

Coerente: Elaborar um plano de regência alinhado à BNCC, às necessidades da turma e aos seus **objetivos coerentes** de intervenção.

Vivenciar a Prática Docente com

Responsabilidade: Conduzir atividades, interagir com as crianças e gerenciar o ambiente de sala de aula, assumindo a corresponsabilidade por uma vida humana.

Refletir sobre a Própria Ação e Buscar Saídas

Diferentes: Analisar criticamente sua performance, identificar pontos de melhoria e demonstrar predisposição para a mudança.

- **Escuta Atenta:** Como as propostas considerarão as vozes e os interesses das crianças, buscando **ver pelos olhos do aluno, aprender a aprender como o aluno, falar a linguagem que o aluno fala, ouvir como o aluno ouve** para depois ir modificando² e interferindo.
- **Espaço como Terceiro Educador:** Como o ambiente será preparado para a atividade, convidando à exploração e autonomia, considerando que o **modelo pedagógico não pode ser de fora para dentro, imposto, autoritário**.
- **Materiais:** Quais materiais serão utilizados e porque (incentive o uso de materiais não estruturados e de largo alcance).
- **Interações:** Como serão promovidas as interações entre as crianças e entre crianças e adultos, visando a construção de **vínculos afetivos, de relações humanas, de ética, direitos humanos, qualidade de vida, valores**. Lembre-se que **o afeto vem sempre primeiro, só depois a teoria**.
- **Papel do Professor:** Qual será a sua postura durante a atividade (observador, mediador, propositos), com **responsabilidade, curiosidade, energia, capacidade de renovação**, e buscando **subsídios necessários** para ajudar o aluno.

Avaliação: Como você acompanhará o processo de aprendizagem das crianças e como avaliará a sua própria regência, **registrando e documentando as tentativas e intervenções realizadas** para ajudar o educando.

Autoavaliação: Este ponto é fundamental para que você reveja seu percurso e sua prática. Diante do planejado, como você se saiu? O que deu certo? O que poderia ser melhorado? Reflita sobre os **questionamentos** sobre seu "eu" professor: "Como ensinamos? Qual nossa história? O que pensamos sobre educação? Quais são nossas dificuldades e facilidades na prática educacional pedagógica? O que temos pensado como proposta de mudança? Estamos atualizados? Como anda nossa auto-estima? Como nos vemos no papel de profissionais da educação? Temos valor? Nos sentimos sendo importante, com valor?".

Nos **anexos** você encontrará um modelo de Plano de Aula a ser preenchido por você! Lembre-se de conversar com o supervisor de campo, mostrando-lhe suas ideias, assim como o plano de regência!

Atividade 5 – Regência na Educação Infantil

Regência: Você aplicará seu plano de regência na instituição, com a supervisão do professor da turma.

Esteja consciente de que **a prática surge de nossa capacidade de não temer os erros, mas consiste em tomar consciência dos mesmos e tentar novamente de modo diferente.** A fim de auxiliar você nessa etapa, compartilhamos a seguir algumas informações fundamentais.

Antes da Regência: O Planejamento é Seu Aliado

Seu plano de regência: Certifique-se de que seu plano esteja detalhado e claro, com os objetivos bem definidos, as atividades descritas passo a passo, os materiais necessários listados e o tempo estimado para cada etapa. Pense em como as atividades se conectam com o desenvolvimento das crianças em suas diferentes linguagens (oralidade, corpo, gestos, sons, traços, cores, formas, etc.).

Materiais organizados: Prepare todos os materiais com antecedência. Deixe-os organizados e de fácil acesso para evitar interrupções ou perda de tempo durante a regência.

Antecipe desafios: Pense em possíveis desafios que podem surgir durante a regência (uma criança que não participa, um conflito, uma atividade que não funciona como esperado) e como você pode lidar com eles. Ter um "plano B" ou algumas estratégias em mente pode ser muito útil.

Durante a Regência: Presença e Flexibilidade

Seja você! Mantenha sua autenticidade e sua paixão pela educação. As crianças percebem quando estamos genuinamente envolvidos.

Comunicação clara e acessível: Utilize uma linguagem adequada à idade das crianças, com entonação de voz variada e gestos que ajudem na compreensão. Olhe nos olhos das crianças e escute o que elas têm a dizer.

Promova a participação ativa: Incentive a participação das crianças, faça perguntas abertas, valorize suas contribuições e permita que elas explorem e experimentem. O protagonismo infantil é fundamental na Educação Infantil.

Gestão do tempo: Embora você tenha um plano, esteja preparado para ser flexível. As crianças podem precisar de mais ou menos tempo em certas atividades. Observe os sinais da turma e adapte-se.

Observe e registre: Enquanto você conduz a regência, tente observar as reações das crianças, como elas interagem com as atividades e entre si. Faça anotações mentais ou breves registros que possam ser úteis para sua autoavaliação.

Interaja com o professor supervisor: Não hesite em buscar o apoio e a orientação do professor da turma se sentir necessidade. Ela estará ali para supervisionar e auxiliar.

Após a Regência: A Essência da Autoavaliação Crítica

A autoavaliação é um dos pilares do seu desenvolvimento profissional. É nesse momento que você transformará a experiência em aprendizado significativo. Utilize as questões propostas como um guia para sua reflexão:

"Como ensinamos? Qual nossa história? O que pensamos sobre educação?" Conecte sua prática com suas crenças e valores educacionais. Houve coerência entre o que você pensa e o que você fez?

"Quais são nossas dificuldades e facilidades na prática educacional pedagógica?" Seja honesto consigo mesmo. Identifique os pontos onde você se sentiu mais seguro e aqueles que apresentaram desafios. Onde você precisou improvisar? O que deu muito certo?

"O que temos pensado como proposta de mudança? Estamos atualizados?" Com base na sua experiência, o que você faria diferente da próxima vez? Há algo novo que você gostaria de pesquisar ou aprender para aprimorar sua prática?

Lembrem-se que essa reflexão não é um julgamento, mas um processo contínuo de crescimento. Cada regência é uma oportunidade para se aprofundar no seu "eu" professor. Essas reflexões, que deverão ser inseridas ao final de cada regência, serão a base para o seu relato de experiência final do estágio.

Essas reflexões deverão aparecer ao final de cada uma das suas regências e comporão seu relato de experiência ao fim desse estágio.

Lembre-se: você deverá cumprir **30 horas de regência em campo**, não ultrapassando 6 horas diárias de regência, conforme prevê a Lei nº 11.788/2008.

Para isso, você deverá realizar **5 planos de aula, ou seja, deverá realizar 5 dias de regência**. Cada plano deve compreender um período na Educação Infantil, manhã ou tarde. Você poderá optar aqui por realizar a regência em 2 turmas distintas, no máximo, desde que na observação, essas turmas tenham sido objeto das suas pautas de observação (por ex. 3 regências no Infantil I e 2 regências no Infantil III).

Atividade 6 – Análise, reflexão e elaboração do Portfólio

A etapa final do seu estágio é dedicada à sistematização da sua aprendizagem. O portfólio, em formato de **relato de experiência**, será a culminância de todo o seu processo, um verdadeiro trabalho de **reconstrução de crenças** e **investigação sobre sua própria prática**.

Orientações Detalhadas para o Portfólio (Relato de Experiência)

Seu portfólio deve ser uma **narrativa de aprendizagem**, um espaço de **reflexão e autoria** que evidencie sua trajetória no estágio, buscando **diminuir a distância entre a teoria e a prática** através do trabalho reflexivo.

O Que Escrever: Conteúdo Essencial e Tipos de Narrativa

Seu portfólio deve ser uma narrativa organizada, dividida em seções claras, integrando as diferentes abordagens narrativas. É fundamental que você utilize essas lentes para aprofundar sua análise e reflexão. Lembre-se das definições trabalhadas desde a fase de observação:

- **Narrativa Jornalística:** Os fatos são vistos através do olhar do narrador. Descreva o que aconteceu de forma clara e objetiva, como se estivesse reportando um evento.
- **Narrativa Analítica:** Decompõem-se os elementos do fato. Vá além da descrição e explique o porquê de certas dinâmicas, as relações entre os componentes da situação. Analise o que significa cada elemento observado.
- **Narrativa Etnográfica:** Incide sobre o contexto em que ocorreu a experiência e a observação dos fatos. Descreva a cultura daquela sala, daquela escola, suas práticas e crenças enraizadas.
- **Narrativa Terapêutica-Criativa:** Tomamos consciência do nosso eu, dos nossos sentimentos e pensamentos em relação ao duplo vínculo "eu e o outro". Explore suas emoções, seus insights sobre as relações e o afeto.
- **Narrativa Introspectiva:** Nos interrogamos sobre o que fizemos, sobre nossa única responsabilidade. Questione-se, analise suas próprias reações e decisões.

Estruture seu portfólio da seguinte forma:

Objetivos e Atividades

Sistematizar a Aprendizagem:

Organizar e articular todas as observações, leituras e experiências vividas, com um olhar **reflexivo** sobre a interação harmoniosa entre teoria e prática.

Demonstrar Capacidade de Reflexão e Autoria:

Apresentar uma análise crítica das vivências, utilizando diferentes **tipos de narrativa** e questionando os porquês de suas ações e de seu ser, vislumbrando a **natureza das forças que nos levam a agir**.

Documentar o Processo de Formação: Criar um registro valioso do seu desenvolvimento profissional e pessoal durante o estágio, que contribua para a **reconstrução da imagem do ensino** e a construção de um professor mais humano, ético e capaz, que ganhe gradualmente mais crédito e qualidade.

1. Introdução:

Apresentação do estágio (carga horária total, local, turma, as atividades).

Seus objetivos e expectativas pessoais ao iniciar o estágio, já incluindo os **questionamentos sobre sua escolha pela docência** ("Por que resolvemos ser professor?") e suas primeiras impressões.

A relevância de **documentar** e **refletir** sobre essa experiência, reconhecendo que a **prática reflexiva** é um trabalho árduo, mas que leva ao sucesso na sala de aula.

2. Fundamentação Teórica e Contexto:

Aqui é hora de trazer os resumos e os conceitos das leituras obrigatórias. Para isso, você deve elaborar um texto onde todas as leituras sejam apresentadas.

A BNCC na Prática: Explique como a BNCC (Campos de Experiências e Direitos de Aprendizagem) foi seu guia e se manifestou no cotidiano da escola.

Conceitos-Chave em Ação: Aborde a **Escuta Atenta, Observação Ativa e Espaço como Terceiro Educador**, definindo-os brevemente e explicando como os percebeu no campo de estágio, conectando com as leituras realizadas.

3. As Observações: Um Olhar Atento e Analítico (com Múltiplas Narrativas):

Organize esta seção seguindo as **pautas de observação**. Para cada pauta, apresente um **relato e análise integrados**, aplicando as diferentes lentes narrativas para aprofundar sua compreensão e escrita. Use seus registros de campo para exemplificar:

- Apresente o **fato** observado de forma **jornalística**.
- Em seguida, **análise** esse fato, decompondo seus elementos e explicando o porquê.
- Contextualize o fato através da **narrativa etnográfica**, inserindo-o na cultura da escola.
- Traga seus sentimentos e reflexões pessoais sobre o ocorrido, utilizando a **narrativa terapêutica-criativa**.
- Finalize com uma **narrativa introspectiva**, questionando sua própria responsabilidade ou preconceitos em relação à situação.
- Utilize **evidências** (anotações de campo, descrições detalhadas, fotos com autorização) para ilustrar suas análises e narrativas.
- Discuta a **abertura do olhar** como um desejo de ouvir outras opiniões, levantar possibilidades de intervenção e admitir a possibilidade de estar errando. Aborde a **responsabilidade** de considerar o aluno como um todo, registrando suas intervenções e compreendendo que é **corresponsável por uma vida humana**.
- **Lembre-se de que para cada dia de observação, deve ser realizada uma pauta.**

4. A Regência: Colocando a Teoria em Ação (e a busca pela Mudança):

Seu Plano de Regência: Apresente os planos de aula que você elaborou e colocou em prática.

Relato da Experiência da Regência: Conte como foi o dia, as interações, desafios e êxitos. Use as lentes das narrativas (já abordadas aqui) para descrever a experiência, refletir sobre sua atuação e seus sentimentos.

Conecte sua prática à BNCC e aos conceitos estudados, mostrando como buscou **ver pelos olhos do aluno, aprender a aprender como o aluno, falar a linguagem que o aluno fala, ouvir como o aluno ouve** para depois ir modificando e interferindo.

Avalie o alcance dos **objetivos coerentes**, sua postura como futuro professor, e como a **predisposição para mudança** e a **capacidade de não temer os erros** se manifestaram, buscando **saídas diferentes** e **articulação de um conjunto**.

Discuta suas **dificuldades e facilidades** na prática pedagógica, e as **propostas de mudança** que você pensou.

Aborde a busca por **subsídios necessários** para ajudar o aluno, a importância de pesquisar, traçar metas, solicitar ajuda e acompanhar encaminhamentos.

Utilize a **narrativa introspectiva** para questionar os porquês dos seus atos e do seu ser professor durante a regência, vislumbrando a natureza das forças que o levaram a agir.

5. Considerações Finais:

Síntese dos principais aprendizados do estágio, enfatizando como a **prática reflexiva** permitiu a **interação harmoniosa entre teoria e prática** e a **construção de saberes**, diminuindo a distância entre ambas.

Impacto da experiência em sua formação profissional e pessoal, e como você contribuiu para a **reconstrução da imagem do ensino** e a construção de um professor mais humano, ético e capaz, ganhando mais crédito e qualidade na política pública.

Perspectivas futuras para sua atuação na Educação Infantil, reforçando a importância do **pensar coletivo**, da **construção de redes** (a união de todas as mãos) para a mudança do panorama escolar, e do professor como **investigador e mediador**.

Encerre com uma reflexão sobre os questionamentos propostos no início da formação, como "Que tipo de pessoas a carreira do magistério atrai?", "Qual é o seu tipo de perfil como educador?", "Quem a escola representa? Para quem a escola serve?", reforçando a **dialética/dialógica de reflexão** e a **compreensão da complexidade da sala de aula** para relacionar a prática com os valores educativos.

Anexos:

Materiais complementares (cópia do seu diário de campo, produções das crianças com autorização, pareceres da escola, etc.)

Anexos

MODELO DE CARTA DE APRESENTAÇÃO

[Inserir logo da Universidade]

CARTA DE APRESENTAÇÃO

_____, ____/____/____
Nome da cidade dia mês ano

Sr(a). Diretor(a): [Inserir nome do Diretor]

Da Escola: [Inserir nome da escola]

Encaminhamos o pedido de autorização para que o(a) acadêmico(a) [Inserir nome do Acadêmico], que está cursando o [Inserir o semestre do aluno] semestre do Curso de [Inserir nome do curso] da modalidade a Distância da [Inserir nome da Universidade], possa realizar atividades de estágio [Inserir nome do Estágio] na escola sob sua direção.

As atividades terão como objetivo coletar e analisar informações sobre a organização da escola e do ensino, sendo necessário que o(a) acadêmico(a) tenha acesso a alguns documentos pedagógicos e/ou às aulas.

As visitas à escola estão previstas para os meses de [Inserir mês de início] a [Inserir mês de término] do ano de [Inserir o ano], totalizando [Inserir a carga horária total do Estágio] horas.

Por ser fundamental a realização dessas atividades à formação dos acadêmicos, contamos com sua atenção no sentido de autorizar e propiciar os encaminhamentos e as informações necessárias.

Sem mais no momento, antecipadamente agradeço.

Cordialmente,

[Inserir nome do responsável do Polo de Apoio Presencial]

Assinatura do responsável do Polo de Apoio Presencial

MODELO DE PAUTA DE OBSERVAÇÃO

Pauta 1: O Espaço como Terceiro Educador

Nesta pauta, você explorará como o **ambiente físico da escola** ou **sala de aula** atua como um **elemento ativo no processo de aprendizagem e desenvolvimento** das crianças.

O que observar?

- **Organização do Ambiente:** Como os móveis, materiais e áreas (internas e externas) estão dispostos? Há cantos específicos (leitura, faz de conta, artes, natureza, construções)? Eles são acessíveis e convidativos para as crianças?
- **Qualidade dos Materiais:** Verifique a variedade, quantidade e o estado de conservação dos materiais. Há materiais não estruturados (elementos da natureza, caixas, tecidos) que estimulem a criatividade e a exploração?
- **Autonomia e Movimento:** As crianças conseguem pegar e guardar os materiais sozinhas? O espaço permite livre circulação, movimento amplo e a escolha de diferentes atividades?
- **Interação com o Espaço:** Observe como as crianças utilizam os diferentes cantos e materiais. O espaço incentiva a interação entre elas ou o brincar individual?
- **Estética e Acolhimento:** O ambiente é visualmente agradável? Ele transmite sensação de acolhimento e segurança para as crianças?

O que registrar?

- Descreva detalhadamente a organização física da sala e das áreas externas. Use desenhos ou esquemas para ilustrar, se for útil.
- Liste os tipos de materiais disponíveis e como as crianças interagem com eles.
- Anote exemplos específicos de como o espaço favoreceu ou limitou a autonomia, a interação e a exploração das crianças.

Sugestão: Exercite a narrativa enquanto registra

Ao invés de apenas descrever, mergulhe na alma do ambiente. Comece sua **narrativa etnográfica** detalhando um espaço e, em seguida, teça uma teia de conexões entre o que você vê e a cultura e filosofia da instituição. Pense em como os elementos mais simples, como a presença de materiais naturais numa sala, podem ser poderosos símbolos da valorização do reaproveitamento ou dos princípios pedagógicos que a escola abraça. É uma forma de revelar os valores que pulsam ali, dando vida à sua observação.

Para uma **narrativa analítica**, convide você a ir além da superfície. Disseque os componentes de um espaço, detalhando suas funções específicas e avaliando com olhos críticos a eficácia ou os desafios que sua organização apresenta. Considere, por exemplo, como a disposição do mobiliário em "ilhas" não é um acaso; ela pode fomentar interações específicas entre os alunos, facilitando a colaboração e impulsionando o desenvolvimento de habilidades sociais. É um convite para entender o "porquê" por trás do que você observa.

Desafio: Escolha uma das abordagens e comece a dar vida às suas observações. A clareza e a precisão em suas descrições serão essenciais para que cada elemento contribua para o contexto que você está desvendando!

Pauta 2: Escuta Atenta e Protagonismo Infantil

Esta pauta o levará a perceber como as **vozes, ideias e interesses** das crianças são valorizados e **incorporados à prática pedagógica**, tornando-as protagonistas de seu próprio aprendizado.

O que observar?

- **Interação Adulto-Criança:** Como os educadores se comunicam com as crianças? Eles se abaixam para falar na altura delas? Fazem perguntas abertas? Demonstram interesse genuíno pelo que as crianças dizem?
- **Valorização da Fala Infantil:** As propostas de atividades surgem das ideias, perguntas ou brincadeiras iniciadas pelas crianças? Há momentos em que as crianças podem expressar suas opiniões e sentimentos livremente?
- **Mediação de Conflitos:** Como os educadores lidam com os desentendimentos entre as crianças? Eles incentivam a escuta mútua e a busca por soluções coletivas?
- **Participação nas Decisões:** As crianças são convidadas a participar de pequenas decisões sobre a rotina, o uso dos materiais ou as atividades?
- **Expressão da Subjetividade:** Há espaço e tempo para que as crianças se expressem através de diferentes linguagens (desenho, modelagem, música, movimento, etc.), sem julgamento?

O que registrar?

- Descreva diálogos específicos entre educadores e crianças que evidenciem a escuta atenta. Cite frases se possível.
- Anote situações em que as ideias ou interesses das crianças foram incorporados às atividades ou à rotina da turma.
- Registre exemplos de como os educadores mediaram conflitos, promovendo a escuta e o protagonismo das crianças na resolução.

Sugestão: Exercite a narrativa enquanto registra

Tente uma **narrativa terapêutica-criativa** sobre como você se sentiu ao observar a relação entre o educador e uma criança específica, refletindo sobre o vínculo "eu e o outro" (Ex: "Ao ver a delicadeza com que a professora acolheu o choro de Pedro, percebi em mim uma emoção de conexão, refletindo sobre o poder do vínculo afetivo e como minha presença pode impactar o bem-estar infantil...").

Experimente uma **narrativa introspectiva**, questionando sua própria capacidade de escuta em uma situação observada, e **sua responsabilidade** nessa dinâmica (Ex: "Percebi que, em determinado momento, minha atenção desviou de uma fala importante da criança. O que fiz? Qual foi minha responsabilidade em não aprofundar aquela escuta naquele instante?").

Pauta 3: Interações e Brincadeiras (BNCC em Foco)

Nesta pauta, seu foco será nas interações sociais e nas diferentes formas de brincar, observando como elas se alinham aos **Campos de Experiências** e aos **Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento** da BNCC.

O que observar?

- **Tipos de Brincadeiras:** Quais são os tipos de brincadeira mais comuns (faz de conta, construções, jogos de regras, brincadeiras motoras, etc.)? Há momentos para o **brincar livre**?
- **Interações Sociais:** Como as crianças interagem entre si? Há cooperação, partilha, imitação, resolução de problemas em grupo?
- **Envolvimento do Educador:** Como o educador participa das brincadeiras? Ele propõe, media, observa, enriquece, ou se afasta para permitir a autonomia?
- **Conexão com a BNCC:** Identifique quais **Campos de Experiências** (O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação;¹ Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações) são mais evidentes nas brincadeiras e interações observadas.
- **Garantia dos Direitos:** Observe como os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se) são promovidos no cotidiano da turma.

O que registrar?

- Descreva detalhadamente uma ou duas situações de brincadeira, indicando quais Campos de Experiências e Direitos de Aprendizagem foram ativados.
- Anote exemplos de interações sociais entre as crianças e como elas colaboraram ou resolveram desafios.
- Registre a postura do educador durante as brincadeiras e como ele contribuiu para o seu desenvolvimento.

Sugestão: Exercite a narrativa enquanto registra

Esboce uma **narrativa jornalística** sobre um evento marcante de interação entre as crianças, como se estivesse reportando os fatos através do seu olhar (Ex: "A cena de três crianças negociando a divisão de blocos para uma torre, com o educador em segundo plano, demonstrava a autogestão do grupo, um fato que merece destaque...").

Construa uma **análise direta sobre uma brincadeira específica**, mostrando como ela se desdobra em diferentes aspectos do desenvolvimento infantil. Descreva como a Inteligência Emocional entra em jogo. Por exemplo, ao analisar a brincadeira de faz de conta 'Casa da Família', você pode detalhar como habilidades linguísticas surgem no diálogo, sociais na negociação de papéis e emocionais na expressão de sentimentos, evidenciando a ativação integrada de inteligências diversas.

Pauta 4: Ação Pedagógica do Educador

Esta pauta direciona seu olhar para o papel do educador na organização da rotina, planejamento e condução das atividades, e sua postura frente aos desafios e às necessidades das crianças, incluindo a **reflexão sobre o professor**.

O que observar?

- **Planejamento e Flexibilidade:** Como o educador organiza o tempo e as propostas do dia? Há espaço para o imprevisto e para atender aos interesses inesperados das crianças?
- **Mediação e Intervenção:** Como o educador intervém nas brincadeiras e atividades? Ele observa antes de intervir? Ele oferece desafios, questiona, provoca o pensamento das crianças?
- **Promoção da Autonomia:** Quais estratégias o educador usa para que as crianças sejam mais autônomas (ex: organização de materiais, rotina visual, incentivo à autoajuda)?
- **Registros e Avaliação:** O educador realiza registros sobre o processo de aprendizagem das crianças? Como esses registros são utilizados?
- **Relação com as Famílias:** Há momentos ou canais de comunicação com as famílias? Como essa parceria é estabelecida?
- **Atendimento à Diversidade:** Como o educador lida com as diferentes necessidades, ritmos e características das crianças da turma?

O que registrar?

- Descreva uma situação em que o educador demonstrou flexibilidade no planejamento.
- Anote exemplos de como o educador mediou uma atividade ou brincadeira, impulsionando a aprendizagem das crianças.
- Registre as estratégias utilizadas para promover a autonomia das crianças e como elas responderam a essas iniciativas.

Sugestão: Exercite a narrativa enquanto registra

Aplique a **narrativa introspectiva**: "Por que um aluno se comporta de uma maneira com um professor e não com outro e vice-versa?" Tente se colocar no lugar do professor observado, pensando sobre suas decisões, ou no lugar do aluno. Reflita sobre o que a prática observada diz sobre **vínculos afetivos** e como o afeto vem antes da teoria. Considere também seus próprios **pré-conceitos** em relação a alguns alunos.

Use a **narrativa analítica**: "Como a postura do educador se decompõe em diferentes estratégias para gerenciar a sala e as interações?" Analise os elementos de sua intervenção, identificando as competências envolvidas.

MODELO DE PLANO DE REGÊNCIA

Data da regência:

Nome do(a) professor(a) supervisor:

1. **Breve diagnóstico da turma:**
2. **Tema a ser trabalhado:**
3. **Campos de experiência contemplados:**
4. **Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento contemplados:**
5. **Direitos de Aprendizagem contemplados:**

6. Metodologia:

Descreva como o espaço será organizado, assim como a descrição detalhada das atividades propostas. Como você iniciará a regência? Já estará em sala, os esperando? Como será essa acolhida?

7. Materiais a serem utilizados:

8. Avaliação:

Aqui trata-se da documentação do processo de aprendizagem. Você pode registrar por meio de fotos – desde que não fotografe as crianças – as produções feitas pelas mesmas, o ambiente organizado por você, para a regência, assim como momentos que julgue significativo para isso.

9. Autoavaliação da regência (após a realização da regência)